

Ribeiro, Vera Lúcia Barbosa Alves (2012). Individualizar o ensino: a formação de Grupos de trabalho.

A homogeneidade e a heterogeneidade em relação às experiências, competências e experiências entre os alunos que trabalham juntos para atingir um objetivo comum, tornaram-se objeto de vários estudos sobre o fenómeno grupal. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar alguns aspetos das interações ocorridas em grupos heterogéneos e em grupos homogéneos para ser possível fazer algumas comparações entre eles. Para isso foram estudadas duas turmas do sétimo ano de escolaridade, num total de trinta e seis alunos. Durante o primeiro semestre os alunos formaram livremente grupos de trabalho entre três e cinco elementos. No segundo semestre a professora formou os grupos homogéneos, segundo critérios de homogeneidade ao nível das competências adquiridas, mantendo o mesmo número de alunos nos grupos.

Os alunos responderam a um questionário no final do primeiro semestre e repetiram-no no final do segundo. No final do ano letivo responderam a um terceiro questionário. Além disso, os alunos foram observados pela professora para que fosse possível fazer o registo da frequência de certos comportamentos considerados relevantes para o progresso dos alunos. Entre os resultados encontrados, nos grupos homogéneos os alunos foram mais cooperantes, mais participativos e obtiveram melhores resultados académicos. Os dados indicam, de modo geral, que as interações nos grupos homogéneos são mais regulares do que nos grupos heterogéneos, os quais apresentaram maiores variações quando comparados entre si.